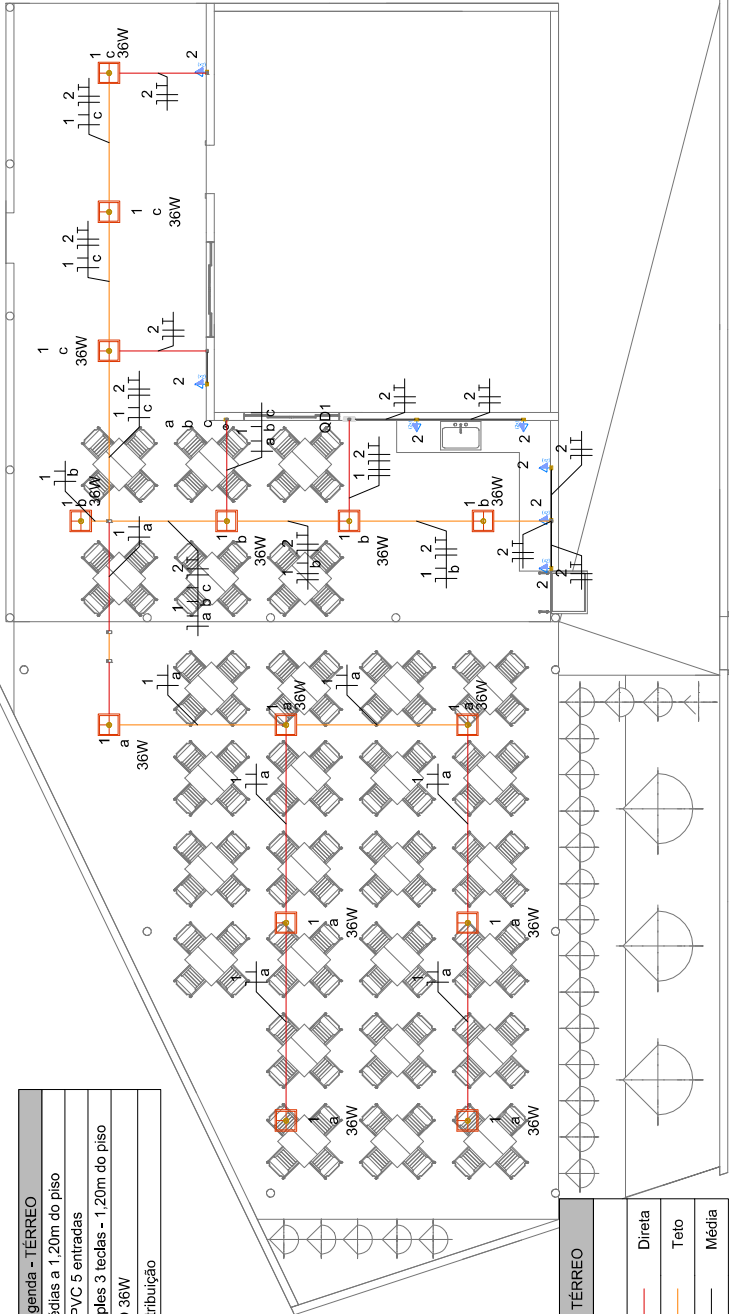


Lista de materiais - TÉRREO		
Elétrica		
Acessórios p/ eletrodutos		
Caixa PVC		8 pç
4x2"		
Caixa PVC octogonal		14 pç
3x3"		
Condutete PVC 5 entradas		8 pç
3/4"		
Luva aço galvan. leve		7 pç
1"		
Acessórios uso geral		
Bucha de nylon		16 pç
S4		69 pç
S6		
Parafuso fenda galvan. cab. panela		16 pç
2,9x25mm autoatarrachante		69 pç
4,2x32mm autoatarrachante		
Cabo Unipolar (cobre)		
Isol.PVC - 450/750V (ref. Pirastic Ecoplus BWF Flexível)		
2,5 mm² - Amarelo	61,9 m	
2,5 mm² - Azul claro	85,9 m	
2,5 mm² - Branco	47,7 m	
2,5 mm² - Verde-amarelo	37,1 m	
Dispositivo Elétrico - embutido		
Placa 2x4"		
Interruptor simples - 3 teclas	1 pç	
Placa p/ 2 funções	7 pç	
S/ placa		
Tomada hexagonal (NBR 14136) (2) 2P+T 20A	7 pç	
Dispositivo Elétrico - sobrepor		
Tampa PVC p/ condutete		
Tampa cega	8 pç	
Dispositivo de Proteção		
Disjuntor Unipolar Termomagnético - norma DIN (Curva C)		
10 A - 3 kA	1 pç	
16 A - 3 kA	1 pç	
25 A - 3 kA	1 pç	
Interruptor bipolar DR (fase/neutro - In 30mA) - DIN		
25 A	1 pç	
Eletroduto PVC flexível		
Eletroduto leve		
3/4"	15,35 m	
Eletroduto metálico rígido leve		
Braçadeira galvan. tipo cunha		
3/4"	69 pç	
Eletroduto galvanizado, vara 3,0m		
3/4"	54,85 m	
Luminária e acessórios		
Luminária Led Sobrepor		
Levance Damp-proof LED 36W		
Quadro distrib. plástico - embutir	14 pç	
Sem barramento - DIN (Ref. Cemar)		
Cap. 8 disj. unipol.	1 pç	

Legenda - TÉRREO	
	2 Tomadas médias a 1,20m do piso
	Condutete de PVC 5 entradas
	Interruptor simples 3 teclas - 1,20m do piso
	Luminária LED 36W
	Quadro de distribuição

Legenda de condutos - TÉRREO	
Elétrica	
	Direta
	Telo
	Média



NOTAS

1. AS TUBULAÇÕES SÓ SERÃO APARENTES NO ENTREFOLHO E SUAS CONEXÕES E DERIVAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DE CANAIS CONDULETES.
2. AS TUBULAÇÕES NÃO INDICADAS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4".
3. OS CONDUTORES UTILIZADOS PARA CIRCUITOS TERMINAIS, SALVO EXCEÇÃO, SERÃO DO TIPO "PARAFUSO FENDIDO" DE COBRE E NÃO PROPAGANTE A CHAMA, ENCORCAMENTO CLASSE 2, AFIMEX GREEN 70°C - 750V.
4. PARA CADA CIRCUITO QUE DERIVA DOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERÁ HAVER UM CONDUTOR NEUTRO EXCLUSIVO E INDEPENDENTE DOS DEMAIS.
5. O CONJUNTO DE CIRCUITOS SUBORDINADOS A UM DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO "DR", DEVERÁ TER BARRAMENTO DE NEUTRO EXCLUSIVO E INDEPENDENTE.
6. AS EMENDAS NOS CONDUTORES DEVERÃO OCORRER ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE DENTRO DOS CONDULETES E CANAIS DE PASSAGEM E NUNCA NO INTERIOR DOS ELETRODUTOS.
7. AS EMENDAS NOS CONDUTORES COM BITOLA IGUAL OU INFERIOR A 4,0mm² DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR FITA ISOLANTE DE FABRICAÇÃO 3M SCOTCH 330.
8. AS EMENDAS EM CONDUTORES COM BITOLA SUPERIOR A 4,0mm², DEVERÃO SER FEITAS COM O USO DE CONECTORES TIPO "PARAFUSO FENDIDO" DE COBRE E PROTEGIDAS POR FITA ISOLANTE DE AUTOLUSO SCOTCHMIR® 23BR.
9. OS CONDUTORES DO SISTEMA DE REDE DE DADOS, ALARME E OUTROS, DEVERÃO SER PROTEGIDOS POR TUBULAÇÃO DE PLÁSTICO RÍGIDO E INDEPENDENTE DA REDE DE LUZES LISAS OU C/ ROSCA.
10. AS EMENDAS NOS ELETRODUTOS DEVERÃO SER FEITAS COM O EMPREGO DE LUZAS LISAS OU C/ ROSCA.
11. OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER SONDAJADOS COM ARAME GALVANIZADO Nº22 BNG. PARA TRAÇÃO DOS CONDUTORES.
12. OS QUADROS DEVERÃO SER INSTALADOS COM SEU EIXO A 1,50m DO PISO.
13. TENSÃO DE SERVIÇO SECUNDÁRIA - 220/380V-50Hz - FORNECIMENTO EM B.T.
14. PARA UTILIZAÇÃO DA RESERVA DE CARGA OU INSTALAÇÃO DE CARGAS SUPERIORES À RESERVADA, O ENGENHEIRO ELETRICISTA DEVERÁ SER COMUNICADO PREVIAMENTE.

6.3.4.1.1. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DESTINADOS ÀS INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO.

1. QUANDO UM DEBILITADOR OU FUSÍVEL ATUAR, DELEGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTERNA A CARGA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CIRCUITO CORTADO, SENDO NECESSÁRIO QUE O PROTEÇÃO SEJA INSTALADA EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

2. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

3. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

4. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

5. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

6. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

7. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

8. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

9. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

10. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

11. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

12. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

13. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

14. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

15. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

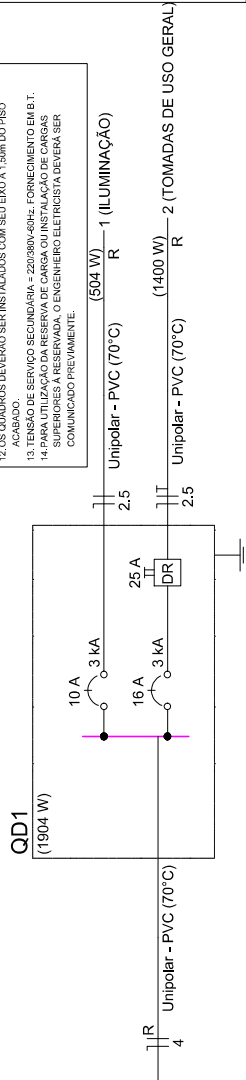
16. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

17. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

18. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

19. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).

20. OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL PROTEGIDO, DE FORMA QUE SEJA POSSÍVEL A MANUTENÇÃO DO CIRCUITO, ANTES DE SEU REFEITO, SEM A NECESSIDADE DE OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).



Quadro de Cargas (QD1) - TÉRREO

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)		Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Disj (A)	dv parc (%)	dv total (%)	Status
						100	500																
1	ILUMINAÇÃO	F+N	B1	127 V	14			560	R	504			1,00	1,00	2,5	4,4	2,5	24,0	3	10	0,32	0,32	OK
2	TOMADAS DE USO GERAL	F+N+T	B1	127 V		14		1556	R	1400			1,00	1,00	5,1	12,2	2,5	24,0	3	16	0,30	0,30	OK
TOTAL					14			2116	R	1904	0	0											

ELÉTRICO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - COMANDO DE APOIO LOGÍSTICO DA POLÍCIA MILITAR (CAL TI)
PQ ESTRELA DALVA II AV ALFREDO NASSER LOTE 02, QD 115

EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL ESTADUAL TÉRREO

Projeto	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS CNPJ 35.854.176/0001-95
Arquiteto do projeto	RAFAEL DE OLIVEIRA MACHADO CREAMT nº 12189902-9
Responsável Técnico	RAFAEL DE OLIVEIRA MACHADO CREAMT nº 12189902-9

FOLHA ÚNICA - PROJETO EXECUTIVO	
PROJETO	PLANTAS BARRA COM PONTOS DE UNIFICAÇÃO, QUADRO DE CARGAS, LISTA DE MATERIAIS, NOTAS E LEGENDA
PROJETO	01/01
PROJETO	18/09/2024
PROJETO	18/09/2024